

Guia para Estudos Qualitativos

Os artigos derivados de estudos qualitativos devem ser estruturados ou apresentar as seguintes seções:

Título:

Deve incluir um título atrativo relacionado com o objetivo central do manuscrito, com no **máximo 25 palavras**; pode ser uma afirmação ou incluir um *código in vivo*.

Resumo:

O artigo deve **incluir um resumo em espanhol, inglês e português**, sem epígrafes ou subtítulos (mínimo: 230 palavras; máximo: 250 palavras), no qual se descreva o objetivo da pesquisa, a metodologia, os resultados mais relevantes e as principais conclusões. Ao final do resumo, devem ser incluídas **entre 4 e 6 palavras-chave (em espanhol, inglês e português)**, com os termos padronizados mais significativos associados aos temas do estudo. Recomenda-se utilizar como guia o tesouro da APA (<https://psycnet.apa.org/home>) ou da UNESCO (<https://vocabularies.unesco.org/browser/thesaurus/es/>).

Introdução:

Deve especificar a importância do problema ou tema a ser investigado, juntamente com suas implicações teóricas ou práticas. Além disso, esta seção deve conter um contexto teórico que inclua: primeiro, uma quantidade significativa de referências de estudos recentes (dos últimos cinco anos) associadas ao tema de investigação, especialmente aquelas desenvolvidas na Psicologia; segundo, a relação com estudos anteriores e uma descrição de como o seu estudo se diferencia dos relatos previamente mencionados e da literatura em geral; por fim, devem ser apresentados os objetivos ou as hipóteses da pesquisa. Nos estudos de Teoria Fundamentada, espera-se uma argumentação clara sobre a forma como foi manejada a relação com a teoria existente.

Método:

Esta seção pode começar com uma reflexão sobre a pergunta de pesquisa e sobre as possíveis modificações que ela foi sofrendo à medida que o estudo avançava (Sutton, 2016). Deve apresentar as seguintes seções separadamente:

Tipo de estudo:

Deve incluir informações sobre o enfoque, paradigma (por exemplo, interpretativo, construtivista ou outro) e/ou escopo da pesquisa.

Desenho:

Esta seção deve registrar os aspectos associados ao desenho que orientou a pesquisa. São considerados como desenhos: o desenho de teoria fundamentada (Strauss e Corbin, 2002), o desenho fenomenológico (Wertz, 2005), o desenho narrativo (Mertens, 2010), o desenho de pesquisa participativa (MacDonald, 2012) e o desenho etnográfico (Suzuki et al., 2005). Deve ser incluída uma definição de como se entende o desenho implementado e um comentário sobre as implicações práticas que este possa ter para o trabalho empírico.

Participantes:

Deve descrever as características gerais (por exemplo, sociodemográficas, contextuais, etc.) e específicas (por exemplo, idade, gênero, grupo social, características diferenciais, etc.) da população participante. Além disso, deve explicitar os critérios de seleção dos participantes (critérios de inclusão e exclusão), o número total de participantes e, se for o caso, sua distribuição por fases.

Tipo(s) de amostragem implementado(s):

Critérios de seleção da população em cada uma das fases da pesquisa. Sugere-se especificar se a amostragem foi geral para todo o estudo ou se foi diferenciada a partir das etapas ou fases do estudo. **Se os critérios foram alterados ao longo da pesquisa** (por exemplo, devido à saturação de dados), **esse processo deve ser explicitado e detalhado.**

Procedimento:

Detalha cada uma das fases ou momentos da pesquisa, especificando as variações metodológicas da mesma e argumenta sobre as decisões tomadas ao longo desta em função das mudanças e variações implementadas ao longo do processo.

Técnicas de coleta:

Deve explicitar as razões que motivaram a escolha das técnicas implementadas e o tipo de dado que se buscou coletar com elas. Além disso, é necessário realizar uma breve descrição de como se entenderam e aplicaram essas técnicas em função dos objetivos do estudo. Se foi preciso realizar ajustes nas técnicas, esses ajustes devem ser

explicitados e detalhados.

Técnica de análise:

Deve-se descrever o processo de sistematização e análise dos dados, incluindo uma breve descrição da(s) técnica(s) de análise fundamentada em algum autor. É pertinente evidenciar a relação desta com o tipo de dado coletado. Se foram utilizadas várias técnicas de análise, espera-se que seja explicitada a estratégia implementada para garantir a comparabilidade dos resultados obtidos, assim como os **processos de triangulação** implementados (por exemplo, entre observadores) (O'Brien et al., 2014).

Nota: Incentiva-se os autores a utilizarem programas de computador que favoreçam a análise dos dados, como Atlas.ti, NVIVO, QPCA, embora se esclareça que o uso dessas ferramentas NÃO constitui a análise em si, mas a favorece na medida em que faz parte de um processo mais complexo que envolve outros elementos analíticos e indutivos, de acordo com a epistemologia qualitativa (Creswell, 2007).

Considerações éticas:

Deve-se especificar como foram respeitados os princípios de respeito, autonomia e justiça dos participantes. Incentiva-se os autores a incorporarem em seus estudos os padrões éticos e bioéticos estabelecidos na legislação do país onde a pesquisa foi desenvolvida. Também é importante incluir informações sobre aprovações éticas de comitês e instâncias institucionais. Para os estudos que impliquem risco mínimo para os participantes, deve-se incluir cópia da aprovação de um Comitê de Ética institucional que tenha autorizado o desenvolvimento e acompanhamento da pesquisa.

Critérios de qualidade:

Devem ser incluídas as estratégias e decisões explícitas tomadas durante o estudo para garantir a qualidade dos resultados e a validação dos resultados derivados do estudo (por exemplo, validação, transferibilidade, credibilidade, consistência, neutralidade, etc.) (Flick, 2004). **Nesta seção, também deve ser incluída informação sobre o papel do(s) pesquisador(es) durante o estudo e todas as questões associadas à reflexividade**, ou seja, as "características dos pesquisadores que podem influenciar a pesquisa, incluindo atributos pessoais, qualificações/experiência, relação com participantes, suposições e/ou pressuposições; interação potencial ou real entre as características dos pesquisadores e as questões de pesquisa, enfoque, métodos, resultados e/ou transferibilidade" (O'Brien et al., 2014, p. 3).

Resultados:

Retomando o processo de análise e os critérios de qualidade implementados, esta seção deve apresentar de forma detalhada as categorias ou temas emergentes, juntamente com as evidências associadas à sua consolidação como temas centrais. Recomenda-se o uso de diagramas, tabelas e gráficos para indicar relações entre categorias ou relação com elementos específicos extraídos dos dados. Finalmente, sugere-se explicitar os principais achados em função do desenho implementado, em diálogo com a(s) pergunta(s) orientadora(s).

Discussão:

Com base no objetivo central ou na(s) pergunta(s) orientadora(s) da pesquisa, aprofunda-se nas implicações e interpretações derivadas dos resultados obtidos. Posteriormente, estabelece-se uma discussão com a teoria existente e os estudos associados ao tema de pesquisa, buscando evidenciar o que é inovador no estudo realizado. Por fim, destacam-se as limitações e possíveis direções para pesquisas futuras derivadas. Para estudos de Teoria Fundamentada, deve-se explicitar a contribuição teórica emergente derivada do exercício investigativo.

Referências (devem incluir URL ou DOI): O artigo deve conter um mínimo de **30 referências, das quais se espera que pelo menos 80% correspondam a trabalhos publicados nos últimos 10 anos.**

Referências:

Creswell, J. (2007) *Qualitative Inquiry & Research Design Choosing Among Five Approaches*. E.U. SAGE Publications

Flick, U. (2004) *Introducción a la investigación cualitativa*. Ediciones Morata.

Levitt, H. M., Motulsky, S. L., Wertz, F. J., Morrow, S. L., & Ponterotto, J. G. (2017). Recommendations for designing and reviewing qualitative research in psychology: Promoting methodological integrity. *Qualitative Psychology*, 4(1), 2–22. <https://doi.org/10.1037/qup0000082>

MacDonald, C. (2012) Understanding Participatory Action Research: A Qualitative Research Methodology Option. *Canadian Journal of Action Research*, 13(2) 34-50

- Mertens, D. (2010) History and Narrative Study of Lives. En: *Research and evaluation in education and psychology: integrating diversity with quantitative, qualitative, and mixed methods*. (pp. 267-293) California, E.U. SAGE Publications, Inc
- O'Brien BC, Harris IB, Beckman TJ, Reed DA, Cook DA. (2014). Standards for reporting qualitative research: a synthesis of recommendations. *Academic Medicine*. 89(9), 1-7.
[https://www.mmcri.org/deptPages/core/downloads/QRIG/Standards for Reporting Qualitative Research _A 990451.pdf](https://www.mmcri.org/deptPages/core/downloads/QRIG/Standards%20for%20Reporting%20Qualitative%20Research_A_990451.pdf)
- Sutton, A. (2016) La pregunta de investigación en los estudios cualitativos. *Investigación en Educación Médica*, 5(17), 49-54
<https://www.redalyc.org/pdf/3497/349743621008.pdf>
- Strauss, A. L. y Corbin, J. (2002). *Bases de la Investigación Cualitativa*. Ed. Universidad de Antioquia.
- Suzuki, L; Muninder, K; Mattis, J & Cherubim A. (2005). Ethnography in Counseling Psychology Research: Possibilities for Application. *Journal of Counseling Psychology*, Vol. 52, No. 2, 206-214.
<https://digitalcommons.montclair.edu/cgi/viewcontent.cgi?article=1087&context=counseling-facpubs>
- Wertz, F. J. (2005). Phenomenological research methods for counseling psychology. *Journal of Counseling Psychology*, 52, 167-177.
<https://psycnet.apa.org/doiLanding?doi=10.1037%2F0022-0167.52.2.167>